

**Continuamos motivados  
para enfrentar os desafios:  
que venha 2013**

**Conselho repudia  
desmoralização da  
classe médica**

Página 7

**CREMERJ contra  
importação de  
médicos estrangeiros**

Página 8

**Residentes do  
Andaraí promovem  
manifestação**

Página 11

# EDITORIAL • CREMERJ repudia proposta de contratar médicos estrangeiros para resolver os graves problemas do SUS

## Continuaremos na luta pela valorização da nossa categoria



**A** aberração de “importar” médicos estrangeiros, anunciada recentemente na imprensa, proposta pela Frente Nacional de Prefeitos e pela Associação Brasileira de Municípios – e respaldada pelo governo –, para atender na periferia das grandes cidades e em municípios do interior, causou revolta entre as entidades médicas.

Na verdade, além de poucos – se compararmos com o crescimento das cidades e da população usuária do SUS –, os concursos lançados pelas prefeituras oferecem vencimentos inaceitáveis. É o caso da prefeitura de Itaperuna, que ofereceu um salário de R\$ 636,30 para plantão de 20 horas semanais. Os colegas podem ver outros exemplos nas páginas 8 e 9 desta edição.

Uma visão panorâmica sobre os diversos concursos deixa fora de dúvida que está sendo desprezado o mandamento previsto no artigo 7º, inciso V, da Constituição da República, que assegura a todos uma remuneração capaz de preservar sua dignidade, e o disposto no capítulo II, inciso V, do Código de Ética Médica, vulnerando direito consagrado à categoria de receber uma remuneração digna e justa.

O problema assume dimensão quase catastrófica frente a já conhecida enorme carência de médicos no interior dos Estados, a precarização dos serviços e ao abismo remuneratório existente entre concursados e contratados.

Nosso país tem médicos suficientes, como comprova o recente estudo “Demografia Médica no Brasil”, coordenado pelo pesquisador Mário Scheffer e patrocinado pelo Conselho Federal de Medicina e pelo Cremesp. A contratação de estrangeiros é uma falácia, já que o referido levantamento também prova que a concentração de médicos se dá onde há recursos, estrutura, equipes e tecnologia para exercer a medicina adequadamente. Infelizmente, as administrações públicas, em geral, não têm sido eficientes para gerir os recursos e implantar políticas de fixação dos médicos em suas regiões.

O que estamos vendo é a desmoralização propositiva de processos seletivos para extinguir os servidores públicos, desmantelar o SUS e terceirizar a saúde, desvalorizando os médicos que nela atuam. Esses concursos são verdadeiras manobras para alavancar a privatização da rede pública, já que as prefeituras utilizam o seu esvaziamento como justificativa ao Ministério Público para contratar Organizações Sociais (OSs), Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, entre outras; essas sim incompetentes e passíveis de questionamentos jurídicos, como já acontece com algumas.

A situação não ocorre apenas nas cidades longe dos grandes centros, já que a própria prefeitura do Rio, a segunda maior capital do país, também lançou edital com salário de R\$ 1.504,86 para 24 horas semanais. Os médicos não aceitam mais esses vencimentos irrisórios, que não correspondem às suas responsabilidades,

às suas necessidades, ao seu imprescindível investimento em atualização e na sua formação, longa e onerosa, mesmo sendo em faculdades públicas.

O CREMERJ tem constantemente ido a público manifestar-se contra esses concursos, que são verdadeiros embustes. Temos recomendado aos colegas que não se inscrevam nesses processos seletivos que oferecem salários inaceitáveis.

Ao governo, salientamos que não faltam médicos no país, e sim incentivo para que eles se fixem no serviço público, seja nas capitais ou no interior, através de carreira de Estado, salários dignos e condições de trabalho para o atendimento adequado à população.

Prova dessa tentativa ignóbil de desmoralizar a nossa categoria é a campanha em que o prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o secretário de Saúde, Hans Dohmman, vêm se empenhando com a utilização de um fato isolado – de um médico faltoso – que já está sendo devidamente apurado, para apontar toda a categoria médica como culpada pelos problemas de recursos humanos na saúde pública.

As soluções propostas por eles – instalação de ponto biométrico e contratação temporária de médicos – são paliativas e não vão resolver os problemas. O reconhecimento do próprio prefeito de que faltam 2 mil médicos na rede confirma o descaso da sua administração.

O CREMERJ continuará lutando por uma remuneração digna e por condições de trabalho adequadas para o médico no atendimento da população, únicas soluções possíveis para uma saúde pública de qualidade.

**Afinal, o médico vale muito!**

CREMERJ	SECCIONAIS	SUBSEDES	
<p><b>DIRETORIA</b> Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p><b>CONSELHEIROS</b> Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victor, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p>	<p>• Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sari Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai – Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 - Centro</p> <p>• Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro</p> <p>• Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos – Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Makhoul Moussalem Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Duque de Caxias – Tel: (21) 2671-0640 Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310</p> <p>• Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 - sala 406</p> <p>• Macaé – Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 - Centro</p> <p>• Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p>	<p>• Nova Iguaçu – Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202</p> <p>• Petrópolis – Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210</p> <p>• Resende – Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405</p> <p>• São Gonçalo – Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908</p> <p>• Teresópolis – Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea</p> <p>• Três Rios – Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro</p> <p>• Valença – Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro</p> <p>• Vassouras – Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203</p> <p>• Volta Redonda – Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101</p>	<p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302</p> <p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110</p> <p>• Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302</p> <p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324</p>
<p><b>SEDE</b> Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120 www.cremelj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>			

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro  
Conselho Editorial – Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável – Nícia Maria – MT 16.826/76/198  
Reportagem – Nícia Maria, Beatriz Pinheiro e Jodie Rodrigues • Fotografia – José Renato, Edilaine Matos, Henrique Huber e Ricardo Reis • Projeto Gráfico – João Ferreira  
Produção – Foco Notícias • Impressão – Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem – 60.000 exemplares • Periodicidade – Mensal



A EDIÇÃO consciente de sua responsabilidade ambiental e social utiliza papel com certificação FSC. O selo garante que esta papel foi impresso com papel certificado, proveniente de florestas manejadas de forma responsável.



\* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

ENSINO MÉDICO • Exame deverá ser aplicado anualmente aos alunos do 1º ao 6º ano dos cursos de medicina

# CREMERJ apoia o teste de progresso

Os conselheiros do CREMERJ se reuniram com representantes de instituições médicas e acadêmicas, médicos, residentes e graduandos de medicina, em sessão plenária, no dia 29 de janeiro, na sede da entidade, para debater o teste de progresso. A sessão foi conduzida pela primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, que integrou a mesa de abertura juntamente com os conselheiros Erika Reis, Aloisio Tibiriçá, Sidnei Ferreira e o vice-presidente da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), Francisco Barbosa.

Contrário ao modelo da prova de ordem, que pretende avaliar em um dia o conhecimento adquirido pelo formando durante os seis anos de graduação, o teste de progresso é um processo cognitivo de avaliação periódica do aluno, aplicado anualmente durante todo o curso.

– O Conselho é a favor do teste de progresso. E acreditamos que este processo talvez seja a melhor opção para alcançarmos o nosso objetivo no âmbito acadêmico, que é a melhoria do ensino médico em nosso país – ressaltou Vera.

– Lutamos para que o ensino médico, tanto na graduação como na re-



sidência médica, seja digno da importância do ato médico para a população – acrescentou Sidnei Ferreira.

Durante a plenária temática, a especialista Angélica Maria Zeferino, professora da Unicamp, ministrou palestra sobre o processo de elaboração e de avaliação do teste, já utilizado por algumas faculdades em São Paulo. Ela também apresentou a metodologia adotada e as vantagens com esta avaliação de desempenho.

– O teste de progresso consiste em avaliar não só o desenvolvimento do aluno, mas também o que tem sido ensinado nas universidades. Trata-se de uma prova anual, com 120 perguntas, aplicada em um só dia, com duração de quatro horas. As disciplinas avaliadas são as da área básica – explicou.

Em parceria com o CREMERJ, a Abem prevê a realização do primeiro teste de progresso no Rio de Janeiro para o dia 9 de outubro deste ano. A

avaliação vai ser aplicada para os alunos do 1º ao 6º ano de seis universidades fluminenses e duas do Espírito Santo. A proposta da Abem é que esta prova seja realizada anualmente.

– Temos a obrigação de nos preocupar com o ensino médico enquanto representante da classe médica. O Conselho vai continuar trabalhando em parceria com as sociedades de especialidades e oferecendo todo apoio aos graduandos – concluiu Vera Fonseca.

## Comissão de Ensino Médico retoma atividades

A Comissão de Ensino Médico do CREMERJ, formada por membros do Conselho e da Associação Brasileira de Educação Médica (Abem), retomou suas atividades no dia 17 de janeiro. Entre os principais assuntos debatidos estava o teste de progresso para os alunos de medicina.

– O CREMERJ e a Abem defendem que sejam feitas avaliações peri-

ódicas durante a formação acadêmica, não uma única prova no fim da faculdade. Somos contra o “exame de ordem”, pois, em uma análise do que acontece com a OAB, esse modelo não melhorou a qualidade do ensino de Direito nem impediu o surgimento de novas faculdades –, destacou a vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca, que participou da reunião.

A comissão ainda discutiu a programação do 2º Fórum de Ensino Médico, marcado para os dias 1º, 2, 3, 4 e 5 de abril. Durante o evento, cujo público-alvo são médicos, professores, preceptores e acadêmicos de medicina, serão debatidos diversos temas ligados à educação médica no país. Para mais informações, acompanhe a área

Fórum do CREMERJ no site ([www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)).

Também estavam presentes na reunião o vice-presidente da Abem, Francisco Barbosa; Rosana Alves, da UFRJ; Cláudia Vasconcellos e Paulo César Guimarães, da Faculdade de Medicina de Petrópolis; Marcos Viana, da Unigranrio; e Maria Lucia Pires, da Unirio.

## AGENDA DO CREMERJ

### IV CONGRESSO DE HISTÓRIA DE MEDICINA – CAPÍTULO DO RJ: A NEFROLOGIA NO RJ – EVOLUÇÃO HISTÓRICA

Realização: Seccat e Soc. Bras. de História da Medicina – Capítulo RJ  
Data: 11 de março, às 14h  
Local: auditório Júlio Sanderson

### COMEMORAÇÃO DO DIA DA MULHER

Realização: Seccat  
Data: 14 de março, às 18h30min  
Local: auditório Júlio Sanderson

### FÓRUM DÚVIDAS E CONTROVÉRSIAS EM OFTALMOLOGIA

Realização: Seccat  
Data: 16 de março, das 8h às 13h  
Local: auditório Júlio Sanderson

### XIII CURSO DE EMC EM PEDIATRIA – 1º MÓDULO

Realização: Seccat  
Data: 27 de abril, das 8h às 17h  
Local: auditório Júlio Sanderson

### II FÓRUM DE ENSINO MÉDICO

Realização: Seccat  
Data: 1º a 5 de abril  
Local: auditório Júlio Sanderson

### VII FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DA ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA

Realização: Seccat  
Data: 18 de maio, das 8h às 17h  
Local: auditório Charles Damian

SERVIÇO • Convênio com a Ebsco Host é renovado, incluindo novas bases para pesquisas

# CREMERJ amplia investimento em educação continuada

O CREMERJ, investindo na educação médica continuada, renovou o convênio com a Ebsco Host – plataforma da Dynamed – e ampliou o acesso ao conteúdo científico na área médica. Além dessa ferramenta, o Conselho também disponibiliza o acesso à Cochrane e à Medline, além de outras importantes bases de dados para atualização dos médicos e estudantes de medicina.

Só a Dynamed possui mais de 3 mil tópicos, organizados em resumos clínicos e que monitoram mais de 500 revistas médicas diariamente, tornando-se um recurso indispensável para auxiliar o médico no seu trabalho diário, de forma conveniente e segura.

– É importante que os colegas tenham um olhar cada vez mais atento ao seu paciente, e, para isso, é fundamental a atualização e a leitura de artigos científicos. A busca da excelência através da educação continuada e da medicina baseada em evidências traduz o engajamento do CREMERJ na formação dos médicos do Rio de Janeiro – frisa a vice-presidente do Conselho, Vera Fonseca.

Para usufruir do conteúdo oferecido, o médico e/ou estudante de medicina (do 9º ao 12º período que tenha a Carteira do Interno de Medicina) devem acessar a página do Conselho ([www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)) e fazer o login na Área do Médico ou na Área do Estudante.

– Ter à disposição informação atualizada, de qualidade e de fácil acesso, utilizando os recursos tecnológicos disponíveis, é fundamental para o desempenho técnico e ético da medicina. Além disso,



os serviços podem ser utilizados no computador ou em qualquer dispositivo móvel, como celulares, tablets, notebooks, entre outros – destaca a bibliotecária do CREMERJ, Pâmella Braga.

## CREMERJ EM NÚMEROS

Janeiro de 2013

### Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais .....	150
Funcionários .....	154
Títulos disponíveis na Biblioteca .....	2420
Câmaras Técnicas .....	48
Comissões .....	10
Grupos de Trabalho .....	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões .....	28
Plenárias de Conselheiros .....	08
Comissões de Ética Médica .....	400
Cursos de Educação Médica Continuada .....	0
Eventos diversos .....	01
Fiscalizações realizadas .....	12

### Registros

Médicos registrados .....	337
Empresas registradas .....	44
Títulos de Especialista registrados .....	100

### Atendimentos

#### Na sede

Pessoa física .....	311
Pessoa jurídica .....	1061

#### Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos .....	3682
Atendimentos via eletrônica .....	1033
Atendimentos presenciais .....	0
Atendimentos em urna .....	14

#### Nas Seccionais

Pessoa física .....	862
Pessoa jurídica .....	609

#### Nas subsedes

Pessoa física .....	1050
Pessoa jurídica .....	609

Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR) .....	69
--	----

### Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas .....	95
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep) ....	04
Itens apreciados na Codipep .....	92
Oitivas realizadas .....	63
Processos julgados .....	13
Processos em andamento .....	715

## Falecimento de Flamarion Gomes Dutra



O CREMERJ lamenta o falecimento de Flamarion Gomes Dutra, ocorrido no dia 6 de janeiro. Nascido em Minas Gerais e formado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro em 1969, ele foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e das sociedades de Reumatologia brasileira e regional fluminense.

Membro da Câmara Técnica de Reumatologia do CREMERJ,

Flamarion também foi chefe dos serviços de Reumatologia e de Clínica Médica do Hospital da Venerável Ordem Terceira de São Francisco. Professor da Escola de Medicina Souza Marques, ele foi responsável por formar grandes médicos, principalmente em sua especialidade.

## NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

# PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS OPERADORAS

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE	PROPOSTA	VALOR VIGENTE	PROPOSTA
PETROBRAS	100,00 Desde 01.01.12	-	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.01.12	3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
			3ª Ed. CBHPM -5% Desde 01.07.12	
UNIMED-RIO	62,00	67,00 A partir de 01.09.12	4ª Ed. CBHPM +15%	5ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
		70,00 A partir de 01.01.13		
BRDESCO	56,00	60,00 A partir de 01.09.12	Aumento de 5% nos valores anteriores. Honorários diferentes	*
GOLDEN CROSS	55,70	60,00 A partir de 01.08.12	0,46	0,49 A partir de 01.08.12
				0,50 A partir de 01.10.12
SULAMÉRICA	54,00	60,00 A partir de 01.09.12	Aumento de 7% nos valores anteriores Equiparação dos honorários Desde 01.01.12	Aumento de 7,5% nos valores anteriores A partir de 01.09.12
				0,50 A partir de 01.11.12
CASSI	54,00 Desde 02.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.02.12	3ª Ed. CBHPM -7% - 20% para UCO, exceto SADT A partir de 01.08.12
				3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
BNDES-FAPES	54,00 Desde 01.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 15.01.12	3ª Ed. CBHPM -7% A partir de 01.08.12
				4ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.10.12
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	54,00 Desde 02.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10%	4ª Ed. CBHPM -7% -20% para a UCO A partir de 01.08.12
FURNAS	57,23	62,47 A partir de 01.10.12	4ª Ed. CBHPM PLENA	4ª Ed. CBHPM PLENA UCO PLENA
				5ª Ed. CBHPM em análise para 2013
ASSIM	50,00	54,00 A partir de 01.08.12	0,44	0,47 A partir de 01.08.12
		60,00 A partir de 01.10.12		0,50 A partir de 01.10.12
CORREIOS	54,00	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10%	3ª Ed. CBHPM -7% A partir de 01.08.12
				3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
CABERJ	65,00 Desde 01.04.12	-	0,42	0,50 A partir de 01.11.12
AMIL	60,00	64,00 A partir de 01.10.12	0,46	0,50 ** A partir de 01.10.12
DIX	50,00	54,00 A partir de 01.10.12	0,46	0,50 ** A partir de 01.10.12
		60,00 A partir de 01.03.13		
MEDIAL	50,00	54,00 A partir de 01.10.12	0,36	0,50 ** A partir de 01.10.12
		60,00 A partir de 01.03.13		
MARÍTIMA	50,00 e 54,00	60,00 A partir de 18.10.12	Aumento de 6% nos valores anteriores	Aumento de 10% nos valores anteriores A partir de 18.10.12
CAC	50,00	56,00 A partir de 01.12.12	0,40	0,44 A partir de 01.12.12
		60,00 A partir de 01.03.13		0,50 (Pessoa Física) A partir de 01.03.13
FIOSAÚDE	47,00	54,00 A partir de 01.07.12	3ª Ed. CBHPM -15% - 20% para a UCO Porte SADT: - 20% ou CH 0,38	3ª Ed. CBHPM -7% - 20% para a UCO A partir de 01.11.12
		60,00 A partir de 01.11.12		3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
GEAP	54,00 Desde 01.02.12	60,00 A partir de 01.01.13	3ª Ed. CBHPM -12,5%	3ª Ed. CBHPM -10% A partir de 01.01.13

\* Bradesco - Os 2.640 procedimentos foram enquadrados em uma tabela de apenas cem portes. Os valores variam de R\$ 7,30 a R\$ 2.386,41. Reajuste de 8% para os procedimentos de SADT, radiologia simples, ultrassonografia, ergometria e fisioterapia.

\*\* Amil, DIX e Medial - Reajustes diferenciados para procedimentos específicos: 30% para ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, assistência do pediatra em sala de parto e berçário e postectomia; 100% para otorrino (exceto sinusectomias, reajustadas em 20%)

SAÚDE PÚBLICA • Hospital Municipal Moacyr do Carmo, em Caxias, tem nova comissão de ética

# CREMERJ critica falta de médicos nos hospitais

Na primeira reunião do ano, ocorrida em 8 de janeiro, a Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ deu posse à Comissão de Ética Médica do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo, em Duque de Caxias. Assuntos como gestão da saúde pública e ética médica também entraram em pauta.

– O trabalho das comissões de ética é muito importante na luta por melhores condições para a prática médica. Não podemos deixar que a imagem do médico seja desvalorizada por conta da má administração dos governos – destacou Pablo Vazquez, referindo-se aos problemas de gestão pelos quais passa o Moacyr do Carmo, que antes funcionava bem e, atualmente, está em situação precária.

O conselheiro Luís Fernando Moraes lembrou o episódio ocorrido no Hospital Municipal Salgado Filho em dezembro, quando a menina Adrielly Vieira deu entrada na emergência devido a um traumatismo cranioencefálico por projétil de arma de fogo (PAF) e não havia neurocirurgiões no plantão. Ele salientou que o prefeito Eduardo Paes e o secretário de saúde do município do Rio de Janeiro, Hans Dohmann, estavam há dias em uma campanha de desmoralização da categoria médica, baseando-se em um fato isolado, que já estava sendo devidamente apurado.

– Os próprios gestores reconhecem que são necessários mais de 2 mil médicos para completar os quadros nas unidades municipais, mas tentam isentar-se da responsabilidade sobre a crítica situação da saúde pública, culpando os médicos e ludibriando a população, ao proporem medidas temporárias e paliativas que não vão solucionar os verdadeiros problemas – frisou.

Luís Fernando ainda ressaltou que, no caso do Salgado Filho, de acordo com a Resolução 100 do CREMERJ, o hospital deveria ter 14 neurocirurgiões no total, sendo que só existem seis atualmente.

Participaram ainda do evento os conselheiros Sidnei Ferreira e Serafim Borges.



Integrantes da Comissão de Ética Médica do Hospital Municipal Moacyr do Carmo com Pablo Vazquez e Serafim Borges

## Nova Comissão de Ética Médica

### Hospital Municipal Moacyr do Carmo

(membros eleitos para o segundo mandato)

**Efetivos:** Martha Gisela dos Santos, Ana Maria da Costa, Antônio Carlos Russano e Fábio Cosso Martins

**Suplentes:** Felipe Garcia de Sá, Carlos Augusto Fernandes, Rosângela Gomes e Neilton Luiz da Penha

No dia 20 de dezembro, o CREMERJ, por meio da sua Seccional Volta Redonda, empossou a Comissão de Ética Médica da UPA 24 Horas Volta Redonda. O coordenador da seccional, Olavo Marassi, e a representante Mônica Dagfal participaram do evento.

## Nova Comissão

**Efetivos:** Giovanni André Ramano e Rafael Pereira Iazzetti

**Suplente:** Marcos Rangel de Lorenzo



## NA ESTANTE

### O UNIVERSO DENTRO DE NÓS

Fernando Behrens,  
Flávio Mascarenhas

Editora Sinergia

316 páginas

Para refletir, aprofundar e tentar desvendar os temas que fascinam a humanidade, como a vida, Deus, a natureza e o ser humano, os autores fazem uma integração entre neurociências, física, matemática e religião.



### ELETROCARDIOGRAFIA

José Hallake

Editora Rubio

492 páginas

A obra fala sobre os avanços que fazem deste um procedimento cada vez mais útil e reafirmam a relevância do eletrocardiograma como método complementar de diagnóstico. Apesar dos novos recursos tecnológicos na cardiologia, ela mantém sua importância na rotina de consultórios e hospitais.



### MITOLOGIA PARA JOVENS

Djalma Alves Carneiro Filho

Editora Quártica Premium

164 páginas

Um livro que ensina de forma singular o universo fabuloso dos deuses, semideuses e heróis da Antiguidade grego-romana e do Egito Antigo. Homero, um doce avô, leva o jovem Aristóteles a conhecer a beleza do universo mitológico, onde cada passagem é uma história, sinônimo de beleza e heroísmo.



SAÚDE PÚBLICA • Gestores têm promovido uma verdadeira campanha de desmoralização da classe médica

## CREMERJ divulga nota na imprensa em defesa dos médicos



Após declarações do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, e do secretário municipal de Saúde, Hans Dohmann, o CREMERJ foi novamente a público manifestar-se contra o verdadeiro linchamento que está sendo promovido com a classe médica. Em nota publicada na página da coluna de Ancelmo Gois no jornal O Globo, no dia 17 de janeiro, o Conselho afirma que os médicos não são os vilões, que os problemas da saúde pública são ocasionados pela incompetência dos governos.

Imediatamente após o caso ocorrido do Hospital Municipal Salgado Filho, quando a menina Adrielly Vieira deu entrada na emergência devido a um traumatismo cranioencefálico por projétil de arma de fogo (PAF) e não havia neurocirurgião, o Conselho, no exercício das suas atribuições legais, abriu sindicância para apurar os fatos, convocando todos os envolvidos, inclusive os gestores. O prefeito, por sua vez, deu declarações à imprensa chamando o médico faltoso de “delinquente” e “irresponsável”. A partir dessas afirmativas, mais uma vez se iniciou uma feroz campanha, que durou quase um mês, de ataques à categoria, nos quais os gestores apontavam as falhas do sistema de saúde e a sua própria incompetência administrativa como culpa dos médicos.

De acordo com a Resolução nº 100 do CREMERJ, datada de 1996, deveria haver no mínimo dois neurocirurgiões no plantão. Inclusive para suprir casos de férias, licenças etc., como é previsto na legislação trabalhista.

– Todos os médicos sabem que inúmeros plantões das emergências do município estão descobertos em várias especialidades. O próprio secretário municipal de Saúde tem conhecimento disso – frisa o coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez.

Durante sua posse, em 1º de janeiro, Eduardo Paes anunciou medidas para solucionar a crise da saúde pública. Entre elas está a instalação de pontos biométricos em todas as unidades municipais de saúde em até 180 dias para controlar a frequência dos médicos, evitando faltas e fraudes. Ele reconheceu a falta de 2 mil médicos na rede e se comprometeu a contratar profissionais de forma emergencial por seis meses, prorrogáveis por mais três.

– O ponto eletrônico não vai resolver a carência de médicos, e a contratação temporária emergencial não é uma solução eficiente. A saúde pública deve fixar o médico na rede, não trabalhar com alternativas provisórias e paliativas. Depois que se passarem os nove meses, o que acontecerá? Mais uma vez os médicos da ponta se verão em situações críticas. As autoridades precisam é promover concursos públicos com salários dignos e plano de cargos, carreira e vencimentos (PCCV) além de prestigiar os estatutários, no mínimo igualando sua remuneração à dos terceirizados – afirma a



### MÉDICOS REPUDIAM LINCHAMENTO DA CATEGORIA

O prefeito Eduardo Paes e o secretário de saúde do município do Rio de Janeiro, Hans Dohmann, vêm na imprensa, há quase um mês, perpetrando campanha de desmoralização da categoria médica, baseando-se em um fato isolado, que já está sendo devidamente apurado.

Assumindo a própria incompetência na gestão, o prefeito e o secretário reconhecem que são necessários mais de dois mil médicos para completar seus quadros. O prefeito tenta isentar-se da responsabilidade sobre o caos constatado jogando a culpa nos médicos, os quais chegou a tratar como delinquentes.

As contínuas “mortes anunciadas” e o achincalhamento da categoria, jogando areia nos olhos da população indefesa, encobrem as reais intenções do governo municipal ao eleger a desmoralização dos médicos e encobrir a sua verdadeira face, que é **privatizar a saúde pública** e entregar as unidades a organizações privadas, várias delas questionadas judicialmente.

Com base nas 200 fiscalizações realizadas pelo Cremerj em 2012, foi constatada a falta de médicos em 74% das instituições públicas. Este dado foi entregue à Secretaria Municipal de Saúde e às demais autoridades competentes.

O Cremerj, representante legítimo da categoria médica, não poupará esforços para exigir o cumprimento da constituição e garantir o acesso dos cidadãos a uma saúde de qualidade, aspiração prioritária em todas as pesquisas de opinião.

Por isso, o Cremerj continuará na luta **contra os baixos salários** oferecidos aos médicos estatutários, contra a discrepância salarial entre estes e os temporários, além da falta de condições de assistência e de investimentos na estrutura da rede pública. **O prefeito Eduardo Paes e o secretário Hans Dohmann são os verdadeiros culpados pelo descalabro da saúde na nossa cidade e devem ser responsabilizados e receber a execração da opinião pública.**



Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2013  
**Conselheira Márcia Rosa de Araujo**  
 Presidente do CREMERJ



presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

A nota publicada no dia 17 também frisa que o CREMERJ realizou 200 fiscalizações só em 2012, através das quais foi constatada a falta de médicos em 74% das instituições públicas no Estado. Os relatórios de todas as visitas foram entregues às secretarias municipal e Estadual de Saúde e às demais autoridades competentes.

– O CREMERJ não poupará esforços para exigir o cumprimento da constituição e garantir o acesso dos cidadãos a uma saúde de qualidade. Vamos continuar na luta contra os baixos salários, contra a discrepância salarial entre estatutários e temporários, por condições adequadas de trabalho e de assistência e por investimentos na rede pública – salienta a presidente do CREMERJ.

SAÚDE PÚBLICA • Frente Nacional de Prefeitos e Associação Brasileira de Municípios alegam que cidades além das capitais não conseguem contratar médicos

# Concursos com salários inaceitáveis são rejeitados e prefeituras propõem ao governo "importar" médicos

O CREMERJ discorda, firmemente, da proposta apresentada ao governo federal pela Frente Nacional de Prefeitos e pela Associação Brasileira de Municípios de chamar médicos de outros países para trabalhar no Brasil. As entidades argumentam que não se consegue profissionais para atender na periferia das grandes cidades e em municípios do interior, entretanto, não faltam médicos no país, e sim incentivo público para que eles possam trabalhar em regiões de difícil provimento.

Denominada "chamada internacional", a ideia foi apresentada à presidente Dilma Housseff pelos prefeitos de Fortaleza, Recife, João Pessoa e Natal. A sugestão é importar médicos de Portugal e Espanha, nações que enfrentam grande desemprego no setor, entre outras.

– Essa proposta é um absurdo, e não a solução para o problema. Ela rompe com todas as regras e regulamentações para o exercício da medicina no país e não garante qualidade no atendimento à população. O CREMERJ envidará todos os esforços junto com o Conselho Federal de Medicina para que ideia descabida não vá adiante – salientou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

Para alavancar a saúde no país, são necessários planos de cargo, carreira e vencimentos (PCCV), concursos públicos com salários dignos, condições adequadas de trabalho, vínculos formais de emprego e segurança, além do cumprimento do piso estipulado pela Fenam, de R\$ 10.412



para 20 horas semanais.

O CREMERJ tem constantemente publicado, em veículos de comunicação de todo o Estado do Rio de Janeiro, editais de alerta recomendando que os médicos não se inscrevam nos concursos públicos que ofereçam baixos salários. Veja algumas das publicações ao lado.

Recentemente, Miracema e Niterói abriram editais para contratação de médicos com salários de R\$ 1.634,14 e R\$ 1.474, respectivamente. Volta Redonda e Itaperuna também lançaram concursos públicos, ambos com vencimentos muito infe-

riores aos recomendados pela Fenam: R\$ 868,03 e R\$ 636,30. No município do Rio, um edital ofereceu R\$ 1.504,86 para 24 horas semanais.

– Não há carência de médicos no Brasil e sobram faculdades de medicina, quase 200 no país. O que há é uma falta de incentivo do governo em fixar o médico no interior, com plano de cargos e salários dignos. Como querem contratar médicos estrangeiros com salários irrisórios como estes? – questionou Márcia Rosa.

Os salários propostos nestes concursos ferem, inclusive, a Constituição Federal, que, em seu artigo 7º,

inciso V, afirma que é direito do cidadão "piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho", e o disposto no capítulo II, inciso V, do Código de Ética Médica, ao desrespeitar o direito da categoria de receber uma remuneração digna e justa.

– A luta por melhores salários e condições adequadas de trabalho estimula a melhoria da assistência médica à população. O Conselho reforça seu compromisso com a defesa da nossa categoria e sua devida valorização. Conclamamos os colegas a estar nessa batalha conosco – frisou a presidente do CREMERJ.



## MÉDICOS ASSOCIADOS

- Prédios Modernos
- Ao lado do Metrô
- Fornecemos Alvarás / Convênios
- Você Interage sua Especialidade
- Agendamos de 8:00 às 20:00h

veja nosso site: [www.tijucacenter.com.br](http://www.tijucacenter.com.br)

**Copacabana** R. Const. Ramos, 44 - Conjunto - 908 - 3208-0862 - 3477-4274  
**Tijuca** R. Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - 2570-5515

**ALUGAMOS  
CONSULTÓRIOS**  
Copacabana e Tijuca

**12 ANOS**  
de pioneirismo

# Não aos salários irrisórios

O CREMERJ, em repúdio aos baixos salários oferecidos nos concursos públicos, divulgou notas em jornais de grande circulação alertando os médicos sobre essa afronta contra a categoria.

 **ALERTA AOS MÉDICOS**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de R\$ 868,03 oferecidos aos médicos na minuta do edital N° 001/2012 – SAH referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, o **CREMERJ** recomenda que:

**OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM NESTE CONCURSO ATÉ QUE A PREFEITURA PROPONHA SALÁRIOS DIGNOS.**

Rio de Janeiro, 20 de abril de 2012

**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

**Olavo Guilherme Marassi Filho**  
Coord. Da Seccional de Volta Redonda

Publicado no jornal Diário do Vale

 **ALERTA AOS MÉDICOS**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de R\$ 636,30 oferecidos aos médicos no edital 01/2012 referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Itaperuna, o **CREMERJ**:

**REPUDIA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO COM SALÁRIOS INDIGNOS E RECOMENDA QUE OS MÉDICOS NÃO PARTICIPEM DA SELEÇÃO**

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 2012

**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

**José Henrique Moreira Pillar**  
Coord. da Seccional de Itaperuna

Publicado no jornal O Diário do Noroeste

 **ALERTA AOS MÉDICOS**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de R\$ 1.636,14 oferecidos aos médicos no edital 001/2012 referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Miracema, o **CREMERJ**:

**REPUDIA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO COM SALÁRIOS INDIGNOS E RECOMENDA QUE OS MÉDICOS NÃO PARTICIPEM DA SELEÇÃO**

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2012

**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

**José Henrique Moreira Pillar**  
Coord. da Seccional de Itaperuna

Publicado no jornal O Diário do Noroeste

 **ALERTA AOS MÉDICOS**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

**ALERTA AOS MÉDICOS**

**Concurso sim, embuste não!**

É histórica a luta dos médicos por concurso para o serviço público, meio constitucional e democrático de acesso aos seus quadros. Para desacreditar o concurso público e o próprio movimento médico, a prefeitura do município do Rio de Janeiro lançará edital com vagas para médicos com salário de R\$ 1.500. O Cremerj repudia esta afronta à categoria médica. Queremos concurso sim! Porém, pelo piso salarial de R\$ 9.188,72, estipulado pela Federação Nacional dos Médicos (FENAM).

**Recomendamos aos médicos que não façam sua inscrição neste concurso por se tratar de uma farsa.**

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2011

**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

Publicado no jornal O Globo

 **ALERTA AOS MÉDICOS**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro



**ALERTA AOS MÉDICOS**

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de R\$ 717,39 oferecidos aos médicos no edital do concurso público da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, o **CREMERJ** recomenda que:

**OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM NESTE CONCURSO ATÉ QUE A PREFEITURA PROPONHA SALÁRIOS DIGNOS.**

Rio de Janeiro, 19 de março de 2010.

**Luís Fernando Soares Moraes**  
Presidente do CREMERJ

**Olavo Guilherme Marassi Filho**  
Coord. da Seccional de Volta Redonda

Publicado no jornal Diário do Vale

 **ALERTA AOS MÉDICOS**  
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de R\$ 1.474,00 oferecidos aos médicos no edital 001/2012 referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Niterói, o **CREMERJ**:

**REPUDIA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO COM SALÁRIOS INDIGNOS E RECOMENDA QUE OS MÉDICOS NÃO SE INSCREVAM**

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2012

**Clóvis Cavalcanti**  
Presidente do SINMED Niterói

**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

**Alkamir Issa**  
Coord. da Seccional de Niterói

Publicado no jornal O Fluminense

SAÚDE PÚBLICA • Ministério propõe contratação temporária com salário de R\$ 1.900 por plantões semanais de 24h

## Bonsucesso: emergência continua com falta de médicos e superlotação

A Unidade de Suporte da Emergência (USE) do Hospital Federal de Bonsucesso continua com falta de médicos e superlotação. Foi o que constatou a Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ, no dia 7 de janeiro, que visitou a unidade para averiguar se o compromisso firmado com o Ministério da Saúde estava sendo cumprido. Segundo o corpo clínico, desde o início das negociações com o Ministério, nenhum médico foi contratado para a emergência. A proposta para a contratação temporária é de R\$ 1.900 por plantões semanais de 24h.

– O déficit de médicos é grande e, com este salário defasado que o Ministério está oferecendo, a adesão dos médicos é baixa. Para manter o número mínimo de plantonistas, foi necessário desfazer as equipes de rotina. Na pediatria, só há dois plantonistas, quando deveria ter quatro. Na clínica médica é ainda pior. Os plantões só estão sendo cobertos porque os médicos estão recebendo pelo sistema de Adicio-

nal de Plantão Hospitalar (APH) – contou o conselheiro Armindo Fernando da Costa, membro da Comissão de Saúde Pública do Conselho.

Ele disse ainda que, quando a Cofis chegou na emergência, havia 38 pacientes internados, número acima do limite acordado com o Ministério da Saúde.

– Além disso, 11 desses pacientes estavam em macas no corredor e quatro aguardavam há mais de 72 horas por uma transferência – ressaltou o conselheiro.

No isolamento respiratório, onde deveria ter um paciente, havia duas pessoas diagnosticadas com tuberculose. Uma delas permanecia na antecâmara, um local sem ventilação, com temperatura elevada e sem a devida exaustão, aguardando por uma transferência há 11 dias.

A USE do Hospital de Bonsucesso funciona há quase dois anos de forma provisória, devido a obras na emergência.

### Número de leitos é insuficiente para atender a demanda

Em assembleia com o corpo clínico da unidade, no dia 5 de novembro, o Ministério da Saúde tinha se comprometido a contratar, temporariamente, recursos humanos em até 30 dias; abrir e concluir um processo de licitação para que as obras da emergência fossem finalizadas em 90 dias; reparar as condições insalubres do contêiner em 30 dias; e auxiliar na organização e integração das redes de saúde metropolitanas.

Também foi acordado que seriam disponibilizados 25 leitos na USE e, caso esse número fosse ultrapassado, os pacientes seriam transferidos através do Sistema de Regulação para outros hospitais federais.

Os médicos informaram que houve melhora na porta de saída da emergência, em decorrência da oferta de leitos internos do próprio hospital, que passou a reservar 53 vagas para pacientes oriundos da emergência. Outros hospitais federais disponibilizaram mais 45 leitos.

– O volume de pacientes graves que chegam à emergência ainda é muito grande e a taxa de internação e transferência diária é de 25%. Por isso, o número de leitos ofertados ainda é insuficiente, já que as redes estadual e municipal não disponibilizam vagas para atender a demanda do Hospital de Bonsucesso – salientou Armindo Fernando da Costa.

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

## CURSO de GRANDES TEMAS EM EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA

Início: 26 de março  
Término: 9 de julho

### Programa Geral

1. Acidentes vasculares encefálicos
2. Arritmias cardíacas
3. Crise asmática grave
4. Cetoacidose diabética e coma hiperosmolar
5. Choques
6. Edema agudo de pulmão
7. Emergências eletrolíticas
8. Emergências hipertensivas
9. Hemorragia digestiva alta
10. Infarto agudo do miocárdio com SUPRA de ST
11. Insuficiência renal aguda
12. Insuficiência respiratória aguda
13. Parada cardiorespiratória
14. Sepsis
15. Síndrome coronariana aguda sem SUPRA de ST
16. Tromboembolismo pulmonar

Aulas todas  
as 3<sup>a</sup> feiras  
de 19h30 às 22h

Aulas práticas  
aos sábados  
2 sábados - 8h cada



Local do curso: Rua Dona Mariana, 56 - Botafogo

Coordenação do curso: Professor Sérgio Thiesen, do Instituto Nacional de Cardiologia do Ministério da Saúde.

Informações: (21) 2275-3131 ou 8144-4433

e-mail: [contato@berkeley.com.br](mailto:contato@berkeley.com.br)

[www.berkeley.com.br/treinamento](http://www.berkeley.com.br/treinamento)

SAÚDE PÚBLICA • Carência de médicos em várias especialidades ameaça fechamento de serviços

## Andaraí: residentes se mobilizam contra falta de anestesiológicos

Os residentes do Hospital Federal do Andaraí promoveram, no dia 29 de janeiro, uma manifestação, em frente à unidade, para denunciar a falta de anestesiológicos. De acordo com eles, mais de 3 mil cirurgias terão que ser canceladas, o que implicará no acúmulo de pacientes em fila de espera.

A falta de anestesiológico no hospital tem se agravado porque muitos especialistas estão se aposentando, sem que haja reposição, já que os médicos não estão aceitando mais os baixos salários oferecidos pelo Ministério da Saúde.

– Queremos mostrar à população que a nossa luta é justa e pedir ajuda nessa árdua tarefa de alertar os governantes sobre os problemas na saúde pública. A solução não pode ser temporária. É necessário que sejam realizados concursos com salários dignos. Queremos atender com qualidade – ressaltou Beatriz Costa, presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) e vice-presidente da Associação dos Médicos Residentes do Rio de Janeiro (Amererj).

Para o coordenador da Comissão de Saúde Pública do Conselho, Pablo Vazquez, a terceirização do trabalho médico é o principal motivo para a falta de médicos.

– O governo não realiza concurso público e, por isso, fica inviável a reposição dos anestesiológicos que estão se aposentando. O Centro de Tratamento de Queimados deste hospital, por exemplo, que sempre foi uma referência na cidade, está com risco de fechar, pois na equipe só há 17 médicos, dos quais oito já solicitaram aposentadoria e sete têm contratos temporários – destacou.

Outra reivindicação exposta pelos residentes do Hospital do Andaraí relacionou-se à falta de incentivo à residência, com carência de vagas, de infraestrutura e de preceptor. Eles afirmaram que há dez salas de cirurgia, mas somente cinco estão sendo utilizadas. A unidade oferece vagas em nove especialidades cirúrgicas de residência médica.

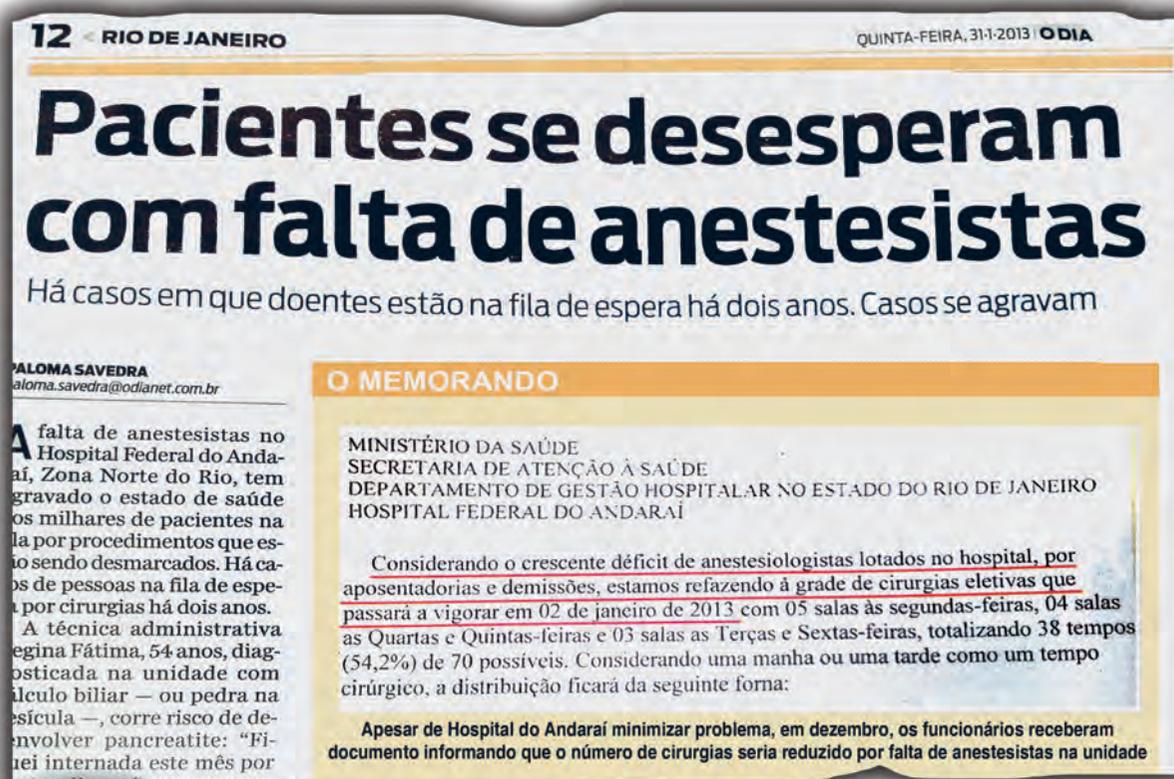
– Estamos na luta para resolver essa questão. O que vemos aqui é uma linha de terceirização nacional da saúde. A residência tem sido abandonada e precisamos exigir dos gestores a contratação imediata de preceptores, para dar o ensino a que os residentes têm direito. É preciso formar médicos competentes, para oferecer à sociedade uma saúde pública digna – observou o conselheiro Sidnei Ferreira.

Para o conselheiro Armindo Fernando da Costa, a residência médica é a melhor forma de especialização, mas é preciso que o governo ofereça vagas e estrutura em número suficiente para que os médicos se especializem com qualidade.

– Os preceptores, que são médicos mais experientes, precisam ser valorizados – salientou.



Médicos residentes protestam em frente ao Hospital do Andaraí



Matéria publicada no Jornal O Dia comprova a carência de especialistas

### Número de cirurgias diárias é reduzido em um terço

No mesmo dia da manifestação, a Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ visitou o Hospital Federal do Andaraí para verificar a falta de médicos, constatando que há carência de médicos em todos os setores da unidade, mas que a situação mais crítica é nos setores de anestesiologia e emergência.

De acordo com a diretoria da unidade, desde outubro, a equipe de anestesiológicos ficou reduzida, já que dos 49 especialistas, 14 pediram aposentadoria, ou seja, um terço dos especialistas. Com isso, o número de cirurgias diárias passou de 30 para 20. Das oito salas existentes para cirurgias eletivas, somente seis estão funcionando.

– O hospital é referência para cirurgias de inúmeras especialidades, mas a fila de espera tem aumentado progressivamente, repercutindo no atendimento à população – explicou Pablo Vazquez.

Durante a fiscalização, foi verificado que na emergência faltam clínicos, e só os pacientes mais graves, classificados como “amarelos” e “vermelhos”, estão sendo atendidos. No momento da visita, três clínicos faziam o atendimento, mas no plantão da noite anterior, só havia um clínico. Para ajudá-lo, foi realo-

cado um médico da rotina. Pela Resolução nº 100 do CREMERJ e pelo perfil do hospital, o atendimento deveria ser feito, no mínimo, por seis clínicos em cada plantão na emergência.

Além disso, a emergência, que atende cerca de 400 pacientes por dia, estava superlotada. O local tem capacidade para 35 leitos, mas acolhia 59 pacientes internados, dos quais cinco estavam em macas alocadas nos corredores e outros cinco em cadeiras, na sala de medicação. Na Unidade de Pacientes Graves (UPG), havia sete pacientes, embora só haja vagas para cinco.

A situação do Centro de Tratamento de Queimados também é precária, já que mais da metade dos médicos são temporários e a outra metade já está para se aposentar.

O diretor da unidade informou que o Ministério da Saúde já foi comunicado das aposentadorias. Ele disse, ainda, que existem vagas temporárias, mas há pouca adesão dos médicos por conta dos baixos salários.

– O CREMERJ vai encaminhar o relatório da fiscalização para as autoridades competentes, para que sejam tomadas as providências cabíveis – finalizou Vazquez.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ se reúne com representantes da Sbem e do Cebes para discutir recursos do SUS

# Movimento nacional já tem 700 mil assinaturas

O CREMERJ se reuniu, no dia 18 de janeiro, com a representante da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (Sbem), Maitê Chimeno, e a diretora administrativa do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), Aparecida Isabel Bressan, para discutir os avanços e desafios do Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública. O abaixo-assinado pelo aumento nos recursos para o SUS já conta com 700 mil assinaturas no país.

– Precisamos valorizar o SUS e exigir investimentos que viabilizem o seu funcionamento, para oferecer um atendimento adequado para a população. Vamos seguir trabalhando para chegar à meta de 1,5 milhão de assinaturas – afirma o diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon.

A reunião contou ainda com a presença dos conselheiros Pablo Vazquez e Aloísio Tibiriçá, este também vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM).

O Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública exige a correta aplicação dos recursos no SUS. Atualmente, a União investe na saúde o montante do ano anterior mais a variação nominal do Produto



Nelson Nahon,  
Aparecida Isabel Bressan  
e Maitê Chimeno

Interno Bruto (PIB). Os Estados precisam aplicar 12% do que arrecadam anualmente em impostos, enquanto os municípios investem 15% de sua receita.

Para acompanhar as notícias sobre o movimento e imprimir o formulário

do abaixo-assinado, acesse o site do CREMERJ ([www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)). Após preenchido, o documento pode ser entregue na sede do Conselho (Praia de Botafogo, 228, loja 119B – Botafogo – RJ), nas seccionais ou nas subsedes.

## ELES ESTÃO CHEGANDO

Foi preciso que, de 10 a 15 de dezembro, o Jornal Nacional levasse aos quatro ventos a crítica situação do ensino médico no país para que o MEC, enfim, cumprisse seu papel, como agente do estado brasileiro, e criasse, através da Portaria de 1/2/2013, os critérios para a abertura de novas escolas médicas.

Vê-se que não era tão difícil assim, para o governo, enfim, governar essa área que trata diretamente da formação de profissionais, que vão cuidar da saúde de nossa população. Não deixa de ser um grande avanço, depois do amplo domínio, nesse setor, do chamado mercado na abertura desses cursos. Afinal, foram 44 na era FHC, 52 na era Lula e 18 somente nos dois últimos anos do atual governo federal, num total, hoje, de 197 faculdades, o que, em números absolutos, só perde para a Índia.

O ensino médico, a sua qualidade e a abertura indiscriminada de escolas têm ocupado um espaço privilegiado de debate entre as entidades médicas e o próprio governo. Propostas de avaliação dos alunos e das instituições fazem parte dessa agenda. São

Paulo, através do Cremesp, procurou os seus caminhos, com a avaliação obrigatória dos formandos a título de pesquisa sobre a qualificação do ensino. A aplicação do chamado teste de progresso durante todo o curso, e não isoladamente do seu “produto final” tem o amplo aval das entidades médicas e sua implementação ganha contornos cada vez mais definidos por nossas entidades. O tempo dirá se a intenção do MEC de definir os locais de abertura de escolas em regiões pré-determinadas, com vista a ali fixar os profissionais, terá ou não sucesso. Pela nossa avaliação, a resposta seria que não.

O CFM acaba de lançar o estudo “Demografia Médica 2”, em que são avaliados os cenários e os indicadores de distribuição e migração médica no Brasil. Neste são confirmados os dados de que a fixação dos médicos e demais profissionais de saúde acompanham a presença de estabelecimentos de saúde, vantagens de infraestrutura, maior presença do estado, melhores condições de trabalho, remuneração, atualização, carreira e qualidade de vida. Aliás, como em qualquer profissão, os fatores

hoje dominantes são as vantagens oferecidas pelo “mercado”, tanto na especialização quanto na região ou local de trabalho.

A conclusão lógica seria a de que, então, na ausência do “incentivo do mercado” e diante das flagrantes necessidades das populações, esses incentivos fossem supridos pelo estado brasileiro, com a criação das reais condições de atração dos profissionais de saúde para os locais chamados de “difícil provimento”.

Parece que o caminho escolhido pelas autoridades será ainda o da improvisação mal feita. Provavelmente, será anunciada, com os ornamentos de praxe, a boa nova da importação de médicos estrangeiros(!), já que faltam médicos no Brasil (tese contestada pelo estudo Demografia 1) e os que por aqui exercem sua profissão “não se imbuem do esperado patriotismo”.

A notícia já se anuncia pelas vozes “autorizadas”. Clamam os prefeitos de todo o país (os mesmos que precarizam o trabalho médico) pela chegada dos profissionais redentores. Prepara-se o desembarque diante da plateia atônita, frente a essa grande demonstração de iniquidade nacional.

## COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



# SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ cobra mesa de negociação para incluir reivindicação na votação da Lei Orçamentária

## Lindbergh Farias e OAB-RJ apoiam reajuste nas gratificações dos médicos federais

O senador Lindbergh Farias (PT-RJ) esteve na sede do CREMERJ, no dia 29 de janeiro, para discutir com a diretoria do Conselho assuntos pertinentes à mesa de negociação prometida pelo governo que vai elaborar, juntamente com os médicos, os reajustes das gratificações dos médicos federais. A reunião teve como objetivo organizar um encontro em Brasília para que os representantes do CRM reivindicassem a inclusão do reajuste das gratificações na votação da Lei Orçamentária. A questão teve origem na tramitação da Medida Provisória (MP) 568, através da qual todas as demais categorias de nível superior tiveram reajustes maiores que os dos médicos.

O encontro também contou com a presença do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio de Janeiro (OAB-RJ), Felipe Santa Cruz, além da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araújo, e dos conselheiros Luís Fernando Moraes, Pablo Vazquez, Sergio Albieri, Nelson Nahon, Sidnei Ferreira e Armindo Fernando da Costa.

Lindbergh Farias e Felipe Santa Cruz manifestaram claro apoio ao Conselho na luta pelos médicos federais. Além de acreditar na causa, eles disseram estar dispostos a atuar nas articulações com as autoridades estaduais e com os parlamentares em Brasília para que as negociações efetivamente sigam adiante.

– Eu reconheço a força do CRE-



Senador Lindbergh Farias (C) e presidente da OAB-RJ, Felipe Santa Cruz, em reunião com conselheiros no gabinete da presidência do CREMERJ

MERJ e acredito nessa luta. Tenho todo o interesse em auxiliar e participar desse processo, para que possamos resolver a questão não só do reajuste mas dos demais interesses do Conselho em prol dos médicos – afirmou o senador.

Em dezembro de 2012, a diretoria do CREMERJ se reuniu com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, para negociar questões salariais dos médicos federais. No encontro, foi decidido que seria formado um grupo de trabalho específico para negociar a revisão dos va-

lores da Gratificação de Desempenho de Atividades Médicas. Apesar do acordo, as negociações não avançaram como prometido.

Durante a reunião com o senador e o presidente da OAB-RJ, os conselheiros também falaram sobre o momento crítico da saúde pública e sobre a desregulamentação do trabalho médico.

– Os diversos vínculos de contrato prejudicam o bom andamento da saúde no Rio de Janeiro, onde os concursos públicos oferecem salários irrisórios, fazendo com que não haja interesse dos médicos em realizá-los. Temos uma

série de propostas construídas ao longo do tempo, que estão disponíveis para que o senador possa nos ajudar a implementá-las – salientou Márcia Rosa.

Os conselheiros agradeceram o apoio do senador Lindbergh Farias e da OAB-RJ e afirmaram que o CREMERJ continuará na luta pela valorização do médico.

– É necessária uma melhoria da assistência médica à população, uma vez que não há carência de médicos no país, mas sim falta de incentivo do governo, com planos de cargos, carreira e vencimentos dignos – concluiu a presidente do CREMERJ.



### LOCAÇÃO / SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIOS E SALAS

Alugo consultório em clínica com espaço amplo, decorado, climatizado, som ambiente. Excelente infraestrutura, na Vila da Penha (Largo do Bicão). R\$ 400/mês e período de 4h. Contato: (21) 3381-8140/9842-4728 (Flavio), flavio@deleesedelas.com.br ou www.deleesedelas.com.br.

Sublocação de horário em consultório médico recém reformado, todo licenciado, com secretária, ar condicionado e wifi, em Icarai/Niterói (Mem de Sá, 511). R\$ 550 por turno/mensal. Contato: (21) 2717-2373/7850-9501 (Juliana e Fabiana) ou especmedicointegrado.blogspot.com.

Alugo horários em clínica no Centro de Barra Mansa (José Marcelino de Camargo, 1041/sls 504-506) com total infraestrutura. Valor a combinar. Contato: (24) 8814-3274 e (21) 8122-7376 (Vicente).

Aluguel de bloco de horários para dermatologia, endocrinologia, angiologia, cardiologia, clínica médica, ortomolecular ou medicina do exercício em consultório decorado e equipado com secretárias para agendamento, sem convênios. Leblon (Melo Franco Medical Center). De R\$ 600 a R\$ 900/mês por bloco de 4h ou 6h. Contato: (21) 2422-2830 (Alaine) ou contato@donnespaleblon.com.br.

Alugo horário em sala reformada, decorada e climatizada, com secretária, computador no consultório e recepção, no Zé Garoto (São Gonçalo). R\$ 350 período de 4h. Contato: (21) 3022-6666/2606-4446/8613-0007 (Bruno).

Alugo horários em excelente clínica, no shopping Novo Leblon (Barra da Tijuca), com grande movimento, 4 salas, split, secretária, internet wifi, telefone, tv tela plana na recepção. R\$ 400/mês. Contato: (21) 7868-7188 (Flavia).

Alugo horário em consultório, na Pça. Saens Peña (Tijuca), com internet wifi, fax, recepcionista, estac, exceto pediatria, ginecologia-obstetra e cardiologia. R\$ 450 (8h às 12h) e R\$ 500

(13h às 18h), disponíveis: qua, qui e sex manhã; seg e qui à tarde. Contato: (21) 3471-1591/2238-4487 (Simone).

Alugam-se blocos de 4h em consultórios médicos, na Tijuca (próx. Saens Peña), totalmente novos, em edifício comercial. Com recepcionista para agendamento de consultas, telefone e wireless. Valor de cada bloco de 4h: R\$ 400 (manhã/tarde/noite). Descontos para mais de um bloco. Contato: gestao@admsantacarina.com.br.

Subloco horários em consultório de luxo no melhor prédio comercial da Ilha do Governador, com 1 vaga de garagem, wifi, decoração moderna. Nunca foi usado. Períodos de 4,5 horas: R\$ 280. Contato: (21) 7817-6284/7292-0270 (Marcio Felipe) ou marcio\_plastica@yahoo.com.br.

Subloco consultório médico próximo a estação do metrô Siqueira Campos, Copacabana, bem decorado e em excelente estado. Possui sala de espera e 2 salas p/ atendimento e exame, secretária e telefone. R\$ 500 o período das 13h às 18h. Contato: (21) 2236-7673 (Elba).

Subloco horário em consultório médico recém reformado, em Copacabana (esq. Santa Clara com Nossa Senhora), com vaga na garagem incluída no horário. R\$ 600. Contato: (21) 8638-8778 ou glasiq@yahoo.com.br.

Subloco horário em consultório decorado, no Méier (Ed. Mesbla), com ampla sala de espera, secretária, internet e total infraestrutura. Horários: de seg a sex, das 9h às 13h ou das 14h às 18h. Contato: (21) 9769-3361 (Jacqueline).

Subloco dois horários (das 9h às 13h), no Edifício Quartier Ipanema (Pç Nossa Senhora da Paz), sem vaga de garagem. R\$ 600 por dia. Contato: (21) 8887-4155 (Silvio).

Alugo consultório, em Niterói (São Francisco), para médicos em clínica de alto padrão com estac fácil e secretária. Valor a combinar. Contato: (21) 2715-8005/2715-8001 (Enri).

Alugo horários em consultório para várias especialidades, com toda estrutura, secretária, wifi e sala de espera. Barra da Tijuca (Shopping Downtown). R\$ 420 período de 4h. Contato: (21) 2495-9357/9989-4557 (Stephanie ou Simone).

Aluguel de horário em consultório de alto padrão no melhor ponto de Ipanema. Valor do horário: R\$ 500. Contato: (21) 9954-4571/8386-0026 (Márcia ou Juliana).

Subloco horário: qua (manhã e tarde) e sex (tarde) para endocrinologistas (atendendo planos da clínica) ou outras especialidades que queiram atender pacientes próprios no Méier, em sala confortável, com secretárias e ótima infraestrutura. Valor a combinar. Contato: (21) 9704-6104 (Ana Carolina).

Sublocação de horários em consultório médico na Barra da Tijuca (O2 Offices – Península), todo reformado, com sala de atendimento em dois ambientes e varanda, 44 m2, split e som ambiente. Apoio para agendamento das consultas. R\$ 550 turnos de 4h a 6h semanais. Horários de seg a sáb. Contato: (21) 8032-5995 (Leizi) ou izielr@ig.com.br.

Subloco consultório montado, na Barra da Tijuca, com conforto e praticidade. Ofereço telefone PABX, net na recepção, wifi, secretária para confirmação e agendamento de consultas e estac. A partir de R\$ 100 (2h/semana). Contato: (21) 7975-3003 (Kelly) ou kellycleide@ig.com.br.

Alugo horário em consultório, no edifício Miquelina (Duque de Caxias), com internet wireless, climatização, secretária, finamente decorado. R\$ 400/mensais por período. Contato: (21) 9941-7569/2671-6505 (Linney ou Andreia) ou linneydermatologo@gmail.com.

### LOCAÇÃO DE CLÍNICA / CONSULTÓRIO

Alugo casa de 3 pavimentos, onde funciona uma clínica que está encerrando as atividades, em Botafogo (Rua Bambina). Temos ainda macas e aparelhos de ar refrigerado. Valor a combinar. Contato: (21) 2266-2460/9946-0536 (David).

Aluga-se 2 salas comerciais em centro médico em Copacabana, com 2 banheiros, copa, sala de espera, ar condicionado e armários. Internet, telefone e vaga na garagem em prédio c/ restaurante, sala de espera, salão de convenções e estac rotativo. Valor a combinar. Contato: (21) 8726-0709, 2549-3138 ou 8726-0709, após as 11h (Tânia ou Marcus).

Consultório bem montado no centro do Rio, com recepção, 2 salas de consulta, secretária, internet, fax e ar condicionado. R\$ 400 por período de 4h, manhã ou tarde. Contato: (21) 2552-6383 (Claudia).

Alugo clínica na Taquara (est. do Tindiba) com 5 salas, recepção, copa – cozinha, dispensa ou almoxarifado, estac para 4 carros. Aluguel por R\$ 15.000/mensais mais luvas de R\$ 20.000 devido reformas recentes; contrato de 3 anos com direito a renovação por 2 anos. Necessário fiador. Contato: (21) 9912-4577/2436-4948, após 21h (Marcia).

Consultório de alto luxo na Barra da Tijuca, recém reformado, com wifi. Oferta localização. Prédio exclusivamente da área de saúde com facilidade de acesso para deficientes. R\$ 480/mensais por bloco de horários (8h às 12h ou 13h às 17h). Contato: (21) 3903-0377/3596-6660, das 8h às 17h, de seg a sex (Raquel).

Consultório novo e decorado, no centro do Rio, com sala de espera, ar condicionado, localizado próximo ao metrô. Ideal para atendimentos de psiquiatria e especialidade correlatas. R\$ 350/mensais o bloco com 5h semanais e R\$ 200/mensais 2h semanais. Contato: (21) 9915-2290 (Flavia) ou flaviagonzalezferreira@hotmail.com.

Consultórios no Recreio, para locação manhã e tarde, equipados, climatizados, serviço de recepção, telefonia, wifi e segurança. Interesse em cardiologia e endocrinologia. R\$ 400 o período de 4h. Contato: (21) 2437-6914 (Débora).

Alugo consultório informatizado, com secretária, para acupunturista, geriatria e homeopata. Disponibilidade para o Centro: seg das 7h às 13h e no Riachuelo: qua e sex, das 14h às 18h. Valor a combinar. Contato: (21) 3024-2217/7753-5755 (Centro – Débora) ou (21) 3685-9867/7736-2874 (Riachuelo – Paulina).

Alugo consultório em clínica médico-odontológica de alto padrão, climatizado, decorado, excelente infraestrutura, localizado na Vila da Penha (próx Largo do Bicão). Valor a combinar. Contato: (21) 8224-8778 (Roberta).

## EVENTOS • CREMERJ participa de solenidades de posses de novas diretorias de sociedades de especialidade

### Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro

A nova diretoria da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio de Janeiro (Saerj), eleita para o biênio 2013-2014, tomou posse no dia 11 de janeiro. Durante a solenidade, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ratificou a importância da parceria entre as sociedades de especialidade e o Conselho.

– O CREMERJ tem uma aliança histórica com a Saerj, uma entidade unida e vitoriosa. A perseverança dessa união é muito importante para levarmos à frente todas as nossas lutas, tanto na saúde pública como na suplementar – frisou Márcia na abertura da sessão.

A nova diretoria é constituída por Ana Cristina Pereira (presidente), Márcio Martins (vice-presidente), Fernando Antônio Cantinho (primeiro secretário), Maria Angélica Abrão (segundo secretário), Helton José Setta (primeiro tesoureiro), Samuel Felipe Gelli (segundo tesoureiro), Rodrigo Otávio Pereira (diretor científico), Mauro de Azevedo (diretor de eventos e divulgação).

Ana Cristina Pereira disse sentir-se honrada em ser a terceira mulher que preside a Saerj, em 60 anos de instituição. Ela se referiu também à relevância da parceria entre as entidades.

– Esperamos manter esta parceria, que é fundamental para avançar nas lutas por melhores condições de trabalho para os anestesiológicos e para os médicos em geral – acrescentou.

Também estiveram presentes os conselheiros Marcos Botelho e Marília de Abreu.



**"Esperamos manter esta parceria, que é fundamental para avançar nas lutas por melhores condições de trabalho para os anestesiológicos e para os médicos em geral."**

Ana Cristina Pereira, presidente da Saerj



Airton Bagatini, Vera Fonseca e Sylvio Lemos

### Sociedade Brasileira de Anestesiologia

A primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, participou, no dia 12 de janeiro, da cerimônia de posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), constituída por Airton Bagatini (RS) – presidente; Sylvio Valença de Lemos Neto (RJ) – vice-presidente; Ricardo Almeida de Azevedo (BA) – secretário geral; Sérgio Luiz do Logar Mattos (RJ) – tesoureiro; Antônio Fernando Carneiro (GO) – diretor do departamento de Defesa Profissional;

Fábio Maurício Topolski (PR) – diretor do departamento Administrativo; e Oscar César Pires (SP) – diretor do Departamento Científico.

Durante o evento, Vera Fonseca parabenizou a nova diretoria da SBA, ressaltando a importância da parceria das sociedades de especialidade com o CREMERJ nos movimentos médicos.

– Espero que essa parceria continue fortalecida, em defesa dos médicos, o que significa também a defesa da qualidade da medicina – frisou.

**"Espero que essa parceria continue fortalecida, em defesa dos médicos, o que significa também a defesa da qualidade da medicina."**

Vera Fonseca, vice-presidente do CREMERJ

### AGENDA CIENTÍFICA

#### 2º SIMPÓSIO ANUAL DO NÚCLEO DE ONCOLOGIA TORÁCICA

Realização: Grupo COI e Instituto COI de Educação e Pesquisa  
Período: 22 e 23 de março  
Local: Windsor Barra Hotel – Rio de Janeiro  
Informações e inscrições: (21) 3385-2084

#### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA

Realização: Centro de Ciências Médicas da UFF  
Período: a partir de março (duração de 24 meses)  
Local: Instituto de Saúde da Comunidade (Marquês do Paraná, 303, 3º andar – Centro – Niterói)  
Informações e inscrições: (21) 2618-0621 e secisc@vm.uff.br

#### CIRURGIÃO: ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA GERAL, EMERGÊNCIA E TRAUMA – ANO 7

Realização: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo  
Período: 25 a 27 de abril  
Local: Maksoud Plaza Hotel – São Paulo  
Informações e inscrições: www.cirurgiaoatualizacao.com.br

#### 13º CONGRESSO REGIONAL DE VIDEOCIRURGIA – CAPÍTULO RIO DE JANEIRO

Realização: Sobracil-RJ  
Período: 15 a 18 de maio  
Local: Atlântico Búzios Resort – Búzios (RJ)  
Informações e inscrições: (21) 2215-4476 ou www.sobracilrj.com.br/congresso

#### CONGRESSO BRASILEIRO DE CATARATA E CIRURGIA REFRACTIVA

Realização: sociedades brasileiras de Catarata e Implantes Intraoculares e de Cirurgia Refrativa  
Período: 29 de maio a 1º de junho  
Local: Hotel Iberostar – Praia do Forte (BA)  
Informações e inscrições: www.cataratarefrativa2013.com.br

## Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia - regional Rio de Janeiro

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e o conselheiro Renato Graça participaram, no dia 7 de janeiro, da solenidade de posse da nova diretoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, regional do Rio de Janeiro (Sbot-RJ), composta por Vincenzo Giordano (presidente), Henrique Pinto Neto (primeiro vice-presidente), Marcelo Campos (segundo vice-presidente), Carlos Eduardo Franklin (primeiro secretário), Marcos Giordano (segundo secretário), Pedro

Labronici (terceiro secretário), Alexandre Pallottino (quarto secretário), Tito Henrique Rocha (primeiro tesoureiro), Carlos Alberto de Araujo Neto (segundo tesoureiro), José Paulo Gabbi Filho (terceiro tesoureiro) e Luiz Marcelo Malta (quarto tesoureiro).

– Continuaremos unidos pela valorização dos médicos, por uma formação adequada nas residências e especializações e pela melhoria nos serviços das unidades públicas de saúde – afirmou Márcia Rosa, durante o evento.



## Sociedade Brasileira de Oftalmologia

No dia 10 de janeiro, a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) deu posse a sua nova diretoria para o biênio 2013-2014. Além da presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, os conselheiros Gilberto dos Passos, Marília de Abreu, Sérgio Fernandes, Armindo Fernando da Costa, Carlos Américo Paiva e José Ramon Blanco (também presidente da Somerj) participaram da solenidade.

O especialista carioca Marcus Safady presidirá a entidade, tendo como vice-presidentes Elisabeto Gonçalves (MG), Fabíola de Carvalho (BA), João Alberto de Freitas (SP), Ricardo Neves (RJ) e Tania Mara Scheefer (PR).

– A SBO é uma sociedade com alto nível de organização e excelência na realização de ações de formação médica continuada, na defesa do ato médico e na luta pela valorização da categoria – ressaltou Márcia Rosa, durante o evento.



Na foto, o ex-presidente da SBO Aderbal Alves Jr., o representante da Academia Brasileira de Medicina, Carlos Américo Paiva; Ricardo Neves; Márcia Rosa de Araujo; Marcus Safady; o

presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Armando de Oliveira e Silva; Elisabeto Gonçalves; João Alberto de Freitas; e o palestrante convidado, Newton Kara José.



# XII CONGRESSO MÉDICO DOS HOSPITAIS PÚBLICOS DE EMERGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

## 11 DE MAIO DE 2013

DAS 7h ÀS 18h, NO CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMERICA

\* TEMAS CLÍNICOS

\* TEMAS CIRÚRGICOS

\* EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS

\* EMERGÊNCIAS GINECOLÓGICAS E OBSTÉTRICAS

\* ESTAÇÕES PRÁTICAS

\* COMO EU TRATO

\* IMAGEM E ELETRO NA EMERGÊNCIA

Informações e inscrições:  
[www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)

Apoio: CEPAP – Centro de Educação Profissional em Atendimento Pré-Hospitalar  
GSE – Grupamento de Socorro de Emergência do Corpo de Bombeiros Militar do Rio de Janeiro  
Ligas do Trauma do Rio de Janeiro

Realização:  
**CREMERJ**

RECÉM-FORMADOS • Entrega de documentação agiliza o registro profissional com o número do CRM

# CREMERJ orienta novos médicos

O CREMERJ promoveu, nos dias 7 e 24 de janeiro, encontros com os formandos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) e da Universidade Gama Filho, respectivamente, com o objetivo de receber a documentação necessária para agilizar a emissão do registro profissional com o número do CRM.

Durante as reuniões, o conselheiro Luís Fernando Moraes, coordenador da Comissão de Médicos Recém-Formados, ministrou palestra sobre a ética no exercício da medicina e orientou os novos médicos para o início da profissão, recomendando atenção no preenchimento do prontuário dos pacientes e na concessão de atestados, entre outros temas. Ele também destacou os serviços que o conselho oferece presencialmente ou pelo site, como segunda via provisória de carteira e inscrição para o treinamento Berkeley.

– A gestão da Causa Médica no Conselho fez com que ele deixasse de ser um órgão engessado pela burocracia, com fins apenas de registro e punição, para se tornar uma entidade que luta pelos médicos. Vocês terão muitos obstáculos pela frente, mas poderão sempre contar conosco para a valorização da nossa categoria – frisou.

Também participaram das reuniões a vice-presidente e o corregedor do Conselho, Vera Fonseca e Sergio Albieri.



Formandos da Unirio



Formandos da Gama Filho



“A palestra foi bastante esclarecedora. O conselheiro nos orientou sobre pontos fundamentais para os nossos primeiros passos como médicos e ainda sobre atuar em outro Estado. Gostei de saber também que o CREMERJ disponibiliza cursos de atualização. É muito importante termos esse respaldo do nosso conselho.”

**Larissa Brison, formanda da Unirio, candidata à residência em pediatria**

“Excelente palestra. Passamos a conhecer os serviços que o CREMERJ disponibiliza, como o treinamento Berkeley, e recebemos orientações importantes sobre alguns protocolos na medicina e sobre a ética na prática médica. É confortável saber que temos um conselho para nos dar suporte.”

**Victor Hugo de Carvalho, formando da Unirio, candidato à residência em clínica médica**



“Gostei muito da palestra do conselheiro. Ele esclareceu questões sobre o preenchimento dos prontuários e dos atestados médicos e deu informações essenciais para o exercício da profissão. A estrutura que o CREMERJ nos oferece é fundamental, bem como os serviços que nos disponibiliza no site.”

**Leandro Rangel, formando da Universidade Gama Filho, candidato à residência em cirurgia geral**

“Essa palestra foi uma ótima oportunidade para esclarecer nossas dúvidas. Recebemos informações que não são prestadas na faculdade, como, por exemplo, os trâmites para atuar em outro Estado. Além disso, gostei muito de saber que o CREMERJ nos permite uma carteira provisória. Ótima iniciativa.”

**Leticia Imbelloni, formanda da Universidade Gama Filho, candidata à residência em medicina do trabalho**



EVENTO • Alunos de medicina da Unirio colam grau em cerimônia realizada no Hospital Gaffrée e Guinle

# Conselho convoca formandos para participarem do movimento pela valorização dos médicos

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou, no dia 10 de janeiro, da cerimônia de colação de grau dos alunos de medicina da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

– O CREMERJ faz questão de recebê-los na classe médica. Vamos juntos mostrar que os problemas da saúde pública não são culpa dos médicos, mas da incompetência dos governos – afirmou Márcia Rosa, em referência a declarações do prefeito do Rio, Eduardo Paes, de instalar pontos biométricos nas unidades de saúde para controlar a frequência dos médicos e de contratar profissionais de forma emergencial por seis meses, prorrogáveis por mais três, como medida para solucionar os problemas da saúde pública do município. *Leia mais na página 7*

Participaram ainda da mesa que presidiu a solenidade o reitor da Unirio, Luis Pedro San Gil Jutuca; o decano em exercício no Centro de Ciências Biomédicas e da Saúde, Antonio Briso-lla Diuana; o paraninfo da turma, professor Rodrigo Panno Basílio de Oliveira, e a diretora substituta da Escola de Medicina e Cirurgia, Maria Mazzarone.



Márcia Rosa conversa com os formandos da Unirio



Rodrigo Basílio de Oliveira, Maria Mazzarone, Antonio Diuana, Luis Pedro Jutuca e Márcia Rosa

A presidente do Conselho se dirigiu também aos pais dos alunos, que “tanto se dedicam e se esforçam em nome da formação dos filhos”. Já para os re-

cém-formados, ela fez uma convocação para que todos se unam ao movimento pela valorização dos médicos.

– Se vocês sentirem pelos seus paci-

entes o que sentem pelos seus pais, amigos e familiares, estarão cumprindo bem a missão de serem médicos. Vocês se formam aqui, mas o desafio continua. E, ao longo da vida, vocês serão mestres de muitos outros colegas, nos hospitais e plantões. Nunca se esqueçam de que o médico vale muito – ressaltou.

Ela também se referiu às declarações dos prefeitos que alegam não haver médicos em número suficiente:

– Os concursos públicos abertos nos últimos tempos oferecem salários irrisórios para os médicos. Basta ver os de Itaperuna, com R\$ 636,30; Volta Redonda, com R\$ 717,39, e o do município do Rio, de R\$ 1.504,86, entre outros (*leia matéria nas páginas 8 e 9*). Isso é uma forma de desmoralizar o concurso público para que se possa privatizar a saúde, com vínculos precários e através de sistemas sem controle dos recursos aplicados. Vamos continuar lutando contra isso, exigindo salários dignos, carreira de Estado, além de batalhar pela qualidade e por mais vagas na residência médica e pela valorização da preceptorial – frisou a presidente do CREMERJ, que foi fortemente aplaudida tanto pelos formandos como pelos pais dos novos médicos.

## Novos Especialistas

### ALERGIA E IMUNOLOGIA

Marta Evangelho Machado - 44908-9

### ANESTESIOLOGIA

Adriano Câmara Gomes - 84927-8  
Felipe André Amorim Pêgo - 84121-8  
Flávia da Costa Rabello Pereira - 83670-2  
Livia de Paula Lourenço Amorim - 82830-0  
Maria Aparecida Diniz Sathler - 57475-1

### CANCEROLOGIA/ CANCEROLOGIA CLÍNICA

Alexandra Carvalho Barreto de Mattos - 82176-4

### CARDIOLOGIA

Cintia Guerra Valente de Luna - 60881-0  
Mara Lucia Farias Lopes e Silva - 78183-5  
Monica Maria Vianna de Barros Rocha - 81882-8  
Thais Braga Pereira - 79020-6

### CIRURGIA GERAL

Andrea Sobral Mendes dos Santos - 82128-4  
Daniel Gehlen - 96586-3  
Edson da Silva Salvador Junior - 82882-3  
Gustavo Sampaio Pereira Rocha - 75393-9  
Paulo Cesar Almeida dos Santos - 33244-4  
Rafael Dib Porcides - 96445-0  
Sergio Antunes Padilha Junior - 96600-2  
Vitor Campos Ribeiro - 76104-4  
Área de Atuação: Cirurgia do Trauma  
Rafael Dib Porcides - 96445-0  
Área de Atuação: Cirurgia Videolaparoscópica  
Diego Teixeira Alves Rangel - 75861-2  
Gustavo Sampaio Pereira Rocha - 75393-9

### CIRURGIA PEDIÁTRICA

Stella Sabbatini - 77908-3

### CIRURGIA PLÁSTICA

Leonardo Sauerbronn Muniz - 73375-0

### CIRURGIA VASCULAR

Christiane Cavalcanti Barroso Lameira - 79995-5  
Guilherme Peralta Peçanha - 57421-9

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

Ricardo do Monte Rodrigues - 96467-0  
Área de Atuação: Angiorradiologia e Cirurgia Endoscópica  
Christiane Cavalcanti Barroso Lameira - 79995-5

### CLÍNICA MÉDICA

Abilio Moura Cardoso Lopes - 81264-1  
Alexandra Carvalho Barreto de Mattos - 82176-4  
Ivan Zyngier - 75871-0  
Maria Eduarda da Fonseca Maranhão Tavares - 83377-0  
Monica Maria Vianna de Barros Rocha - 81882-8  
Rubens Andrade de Oliveira Antunes - 79987-4  
Silvia Curi de França - 77186-4

### COLOPROCTOLOGIA

Rosana Cristina Nunes Machado - 75142-1

### DERMATOLOGIA

Anamaria Reis Araújo Barbosa - 46361-7  
Sylvia de Araújo Borges - 82342-2

### ENDOCRINOLOGIA

Gil Alvarenga Pessanha - 71803-3

### ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Rosa Helena Rangel Salomão - 29600-4

### GASTROENTEROLOGIA

Ivan Zyngier - 75871-0

### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Ana Luiza Alvarenga Gomes - 94186-7  
Cristiane Araújo de Oliveira - 71194-2  
Felipe Oglhari Arruda Correia - 81453-9  
Gustavo Luiz Simões Leite - 72981-7  
Paulo Cesar Almeida dos Santos - 33244-4

### HOMEOPATIA

Anita Garibaldi Schvartz Maribondo - 32740-8

### MASTOLOGIA

Maria Ines Menescal Fabricio - 47039-1

### MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Erika Venâncio Niches - 86154-5

### MEDICINA INTENSIVA

Ivan Zyngier - 75871-0

### MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA

Edson da Silva Soares - 26233-0  
Luiz Carlos Leal Prestes Junior - 37974-7

### MÉDICO DO TRABALHO

Alfredo Carvalho da Silva - 96486-7  
Ana Luiza Vasquez Pereira - 65696-8  
Andreia Maria Cardoso de Lema - 83619-2  
Carolina Campos Pereira Bahia Silva - 84145-5  
Christiane Gonçalves Furtado de Oliveira - 56531-5  
Edécio Rodrigues de Freitas - 90055-9  
Felipe Eugenio de Miranda Bruno - 95094-7  
Fernanda Ferreira da Silva Vila Nova - 88208-9  
Helena Celia Silberman Geller - 49674-6  
Jose Carlos Dias Marques Junior - 70220-0  
Luís Antônio Bataglin Dalcastel - 95110-2  
Luís Otávio Vasconcelos de Andrade - 73829-8  
Luiz Eduardo Olivier Tinoco - 62101-3  
Pedro Ícaro Gonçalves Marino - 69519-7  
Priscylla Borges Charbel Marcondes - 71350-3  
Renata Lima Castanheira Franchini - 81550-0  
Rogerio Souza da Silveira - 69519-0  
Vania Maria de Almeida Gomes - 83990-6

### NEFROLOGIA

Silvia Curi de França - 77186-4

### NEUROCIRURGIA

Leonardo Felício Simões - 82676-6

### NEUROLOGIA

Camila Castelo Branco Pupe - 84755-0  
Daniel da Cruz Bezerra - 69970-5  
Osvaldo Jose Moreira do Nascimento - 16782-3  
Rafaela Monteiro Silva - 84212-5

### OFTALMOLOGIA

Bianca Ferreira Monteiro - 86221-5  
Claudio de Lima Yamane - 70532-8

### ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Aline Aparecida Depianti Moreira - 80673-0  
Andreia Maria Cardoso de Lema - 83619-2  
Bianca Marques Gaspar - 82426-7  
Leonardo Medeiros - 83007-0  
Odenice Souza Souto - 59920-2

### OTORRINOLARINGOLOGIA

Alessandra Vieira Franco - 78231-9  
Cláudia Maria Valette Rosalino - 56786-3

### PEDIATRIA

Angélica Varela Rondon - 77155-4  
Fernanda Lopes Percepo - 82271-0  
Maria Clara Carvalho Sueth - 35056-0  
Mileine Maneiro Garabal - 88116-3  
Rachel Salgueiro Rizerio - 66530-4  
Rodrigo dos Santos Lima - 83255-3  
Sylmara Libertis Machado Pacheco - 96319-4  
Thais Pinheiro Turl - 88452-9  
Área de Atuação: Alergia e Imunologia Pediátrica  
Angélica Varela Rondon - 77155-4  
Área de Atuação: Gastroenterologia Pediátrica  
Fernanda Lopes Percepo - 82271-0  
Sylmara Libertis Machado Pacheco - 96319-4  
Área de Atuação: Neonatologia  
Rachel Salgueiro Rizerio - 66530-4  
Área de Atuação: Medicina Intensiva Pediátrica  
Rachel Salgueiro Rizerio - 66530-4

### PSIQUIATRIA

Carolina Barros Ferreira da Costa - 82222-1

### TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Marco Antônio Jesus Santos - 31143-8

### UROLOGIA

Vitor Campos Ribeiro - 76104-4



agencia3

EU SOU O MBA  
DA MELHOR  
INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO  
DO CONTINENTE.

RANKING NEW YORK TIMES - 2011

MBA  
FGV

## MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor. O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



CAPITAL  
HUMANO  
ESCOLA DE NEGÓCIOS

Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA  FGV

CENTRO: 3799-5900 - Início: abril/2013 | NITERÓI: 3002-2222 - Início: março/2013 | Carga horária: 432 horas/aula | [www.fgv.br/mba](http://www.fgv.br/mba)



CLUBE DE BENEFÍCIOS  
**CREMERJ**

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para [cremerj-cultural@crm-rj.gov.br](mailto:cremerj-cultural@crm-rj.gov.br), informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse  
[www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios)  
e confira todas as vantagens,  
parceiros e promoções.

## Clube de Benefícios começa 2013 cheio de novidades

Pensando nas mais diversas necessidades dos médicos do Rio de Janeiro, o Clube de Benefícios do CREMERJ fechou parcerias com empresas de diversos segmentos para começarmos o ano com o pé direito.

Para quem precisa relaxar, o Spa Posse do Corpo é a pedida. Com 15% de desconto nas diárias confirmadas e pagas com no mínimo 30 dias de antecedência e 10% nas diárias confirmadas e pagas fora deste prazo, não há motivo para não se entregar ao descanso! Localizado em Petrópolis, o estabelecimento aceita dinheiro ou cheque e divide o pagamento em até seis vezes (parcela mínima de R\$ 450,00). Mas lembre-se: o desconto não é válido nos meses de janeiro, fevereiro, março, julho e dezembro.

Se o objetivo neste início de ano for renovar a casa, está aí uma parceria que cai como uma luva:

a Itálínea do Jardim Botânico, no Rio. A empresa oferece abatimento de 40% no preço real do projeto à vista (para parcelamento, incidirão os juros da administradora de cartões de crédito). Para isso, é imprescindível que o médico se identifique no ato da compra.

Quer abrir ou mudar seu consultório? A Tijuca Center pode ajudar. A administradora imobiliária oferece desconto de 10% no aluguel de um bloco de horário semanal e 15% no aluguel de dois blocos de horário semanais.

Mas se a ideia é aproveitar 2013 para investir em si mesmo, o Instituto Cultural Germânico (ICG) é a parceria que faltava. Com desconto de 20% no primeiro semestre dos cursos de alemão e 10% de desconto nos demais semestres, até a conclusão do curso, vai faltar pouco para arru-

mar as malas, cruzar o oceano e praticar o idioma. Deutsch, warum nicht?

E tem mais! A Chez Bonbon, empresa parceira desde 2011, ampliou as lojas que atendem ao nosso convênio. Antes só em São Cristóvão, agora é possível comprar seus chocolates em Ipanema, Icarai (Niterói) e Itaipava. Aproveite que logo a Páscoa estará aí e não deixe de usufruir dos 10% de desconto em toda a linha de produtos.

O restaurante Família Paludo, em Niterói, que estava fechado para reformas acaba de reabrir. Já pensou em ver como ficou? Passe lá! São 10% de desconto sobre os pratos (entrada + prato principal do cardápio à la carte). Só não esqueça que o desconto não se aplica a sobremesas, bebidas e outros serviços e é válido somente de terça-feira a domingo, exceto feriados, para o jantar.



**SPA POSSE DO CORPO**

Av. Noêmia Alves Rattes, 134 - Petrópolis  
Tel: (24) 2259-3333  
[www.spapossedocorpo.com.br](http://www.spapossedocorpo.com.br)



**INSTITUTO CULTURAL GERMÂNICO (ICG)**

Av. Sete de Setembro, 131 - Icarai/Niterói  
Tel: (21) 2714-0879  
Rua Professor Gabizo, 334 - Tijuca/Rio de Janeiro  
Tel: (21) 3988-9913  
Rua Dr. Francisco Portela, 2722  
- Zé Garoto/São Gonçalo  
Tel: (21) 2712-6559  
[www.icgermanico.com.br](http://www.icgermanico.com.br)



**ITALÍNEA**

Rua Jardim Botânico, 67 / lj C - Humaitá  
Tel: (21) 228-60450 / 2535-4695 / 8486-9979  
[www.italineajardimbotanico.com.br](http://www.italineajardimbotanico.com.br)



**CHEZ BONBON**

Rua Justino de Souza, 47 (Atelier) - São Cristóvão  
Tel: (21) 2580-0334  
Rua Barão da Torre, 247, loja B - Ipanema  
Tel (21) 2287-5947  
Rua Dr. Tavares de Macedo, 100 - Loja 4  
- Icarai/Niterói  
Tel (21) 2610-0577  
Est. União Indústria, 9153  
- Cond. Granja Brasil - Itaipava  
Tel (24) 2222-6880  
[www.chezbonbon.com.br](http://www.chezbonbon.com.br)



**FAMÍLIA PALUDO**

Av. Quintino Bocaiuva, 247 - São Francisco/Niterói  
Tel: (21) 2715-3205  
[www.familiapaludo.com.br](http://www.familiapaludo.com.br)



**Locação de Consultórios**

**TIJUCA CENTER**

Rua Desembargador Izidro, 40 / 1º e 8º andares  
- Tijuca  
Tel: (21) 2570-5515  
Rua Constante Ramos, 44 / sl 908  
- Copacabana  
Tel: (21) 3208-0862 / 3477-4274  
[www.tijucacenter.com.br](http://www.tijucacenter.com.br)

ESTADO AFORA • Das 16 clínicas do Programa de Saúde da Família no município, apenas quatro contam com médicos

## Teresópolis: Conselho solicita esclarecimentos ao secretário municipal de Saúde

O CREMERJ entrou com uma representação no Ministério Público do Trabalho e solicitou esclarecimentos ao secretário municipal de Saúde de Teresópolis sobre as denúncias de médicos do município relacionadas à carência de profissionais e às contratações irregulares na região.

Segundo as informações que foram repassadas ao CREMERJ, das 16 clínicas do Programa de Saúde da Família (PSF) no município, apenas quatro contam com médicos, e estas também têm equipes incompletas. Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA), os médicos não têm carteira assinada e a Organização Social (OS) que gere a unidade não estaria cumprindo os acordos salariais.

– Pelo que nos foi informado, o contrato de gestão dessa OS já está no fim e a empresa não tem honrado o que combinou com os médicos. O Conselho está averiguando as denúncias em questão e, caso seja necessário, tomaremos todas as medidas cabíveis – garantiu o diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon.



Médicos em passeata pelas ruas de Volta Redonda em outubro de 2012

### Cirurgiões organizados em Volta Redonda

Os cirurgiões gerais que atuam no Hospital Municipal São João Batista, em Volta Redonda, reuniram-se com o coordenador da seccional do CREMERJ da cidade, Olavo Marassi, no dia 28 de janeiro. Na pauta estavam as reivindicações que já vem sendo feitas por todos os médicos que trabalham nas unidades da prefeitura: vínculos empregatícios formais, salários dignos, plano de cargos, carreira e vencimentos (PCCV) e condições adequadas para um atendimento de qualidade à população.

Durante a reunião, os cirurgiões decidiram formular uma carta para enviar ao prefeito, com prazo de até 30 dias para que as soluções sejam postas em prática.

– Os colegas estão muito unidos e organizados. Caso as reivindicações não sejam atendidas e não haja uma negociação por parte da prefeitura, nós vamos levar esse movimento para um outro patamar. Estamos dispostos a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance em busca da valorização da nossa categoria – frisou Olavo.

### CREMERJ entra com representação contra situação de clínica em Valença

O CREMERJ entrou com representação no Ministério Público do Estado para garantir a segurança e o adequado atendimento a dois pacientes que ainda estão internados na clínica especializada para dependentes químicos Ricardo Iberê Gilson, em Valença. A Comissão de Fiscalização do CREMERJ esteve na unidade no dia 5 de dezembro, quando foi constatado que eles estavam sendo assistidos por um motorista que também cozinha, vigia, dá a medicação e cuida da manutenção do prédio.

A clínica, que tem capacidade física para 90 pessoas, distribuídas em quatro pavilhões, teve seu convênio com a Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos cancelado em 18 de agosto do ano passado. Segundo a diretora da unidade, Rosane Pinto, os dois homens foram internados por decisão judicial e deveriam ter sido transferidos no dia 4 de dezembro. Ela salientou que no local era oferecido um trabalho multidisciplinar, com médicos, psicólogos, fisioterapeutas, professores de educação física, assistentes

sociais e terapeutas ocupacionais.

– É inadmissível que essas duas pessoas permaneçam internadas sem acompanhamento médico, com péssimas condições de higiene e falta total de cuidados. Fechar uma clínica com tantos leitos, quando as vagas para o tratamento de dependentes são tão poucas, já é um absurdo. Mas abandonar os pacientes é inaceitável –, afirmou Nelson Nahon, diretor de Sede e Representações do CREMERJ, na ocasião da visita.

Na representação, o Conselho alega que a clínica sequer possui registro no CREMERJ, contraria resoluções da Anvisa e fere a legislação ao não oferecer atendimento adequado aos dois pacientes.

– Um dos homens que está lá foi internado após o fim do convênio com a sua mantenedora, a Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos. Além disso, fomos informados de que a clínica foi reformada recentemente. Como uma unidade passa por obras de reestruturação para depois ser fechada? – questionou Nahon.